

A ESTRUTURA POLÊMICO - CONTRATUAL E A INTERSUBJETIVIDADE NUM DISCURSO SOCIAL OFICIAL: UM PONTO DE VISTA DA SOCIOSEMIÓTICA

IDA KAPLANAS
Faculdade H. B. Renascença

(Introdução) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) têm por objetivo criar condições nas escolas para que se discutam formas de garantir, a toda criança ou jovem brasileiro, o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. No plano cognitivo, constituem-se, como todo projeto, num conjunto de programações, de realizações e de avaliações, além de “representar” um contrato enunciativo sob a forma de parceria tácita, modalizado pela POSSIBILIDADE (*não dever não ser*).

O texto-objeto de nosso estudo tem um título, “Aos Professores”, encabeça a apresentação dos PCNs e vem assinada pelo Ministro da Educação e do Desporto, Prof. Paulo Renato Souza. Inicialmente chamou-nos a atenção o formato da comunicação. Seria uma carta? Uma carta de intenções? Uma convocação? Disposição de estabelecer um pacto entre interlocutores? Ou seria um contrato unilateral?

Para esta comunicação, delimitamos a nossa análise ao fazer persuasivo do ator-delegado Ministro da Educação, que atua, alternadamente, como destinador-julgador na busca da adesão dos atores sociais adjuvantes, professores, educadores em geral e segmentos da sociedade civil, pressupondo-se uma prática cooperativa e solidária, além de uma relação de confiança e respeito mútuo entre professores, alunos e comunidade. Na verdade, temos aí uma rede de relações determinadas por e determinantes de uma organização contratual de intersubjetividade, mesmo porque, o actante ministro, enquanto sujeito de um *fazer*, estabelece relações contratuais com o destinador manipulador/ julgador Presidente da República, que poderá sancioná-lo negativamente por motivo de falta de lealdade para com ele. A sanção negativa pode se manifestar pela demissão do ministro, a exemplo do recente episódio ocorrido com o ex-presidente da FUNAI. A sanção positiva manifesta-se na permanência do ministro em seu cargo.

(Perspectivas Teóricas) No texto apresentado na Reunião Internacional de Especialistas das Ciências Sociais e Humanas realizadas na UNESCO, de 14 a 18 de dezembro de 1987, “*Nouveaux développements dans les sciences du langage*”, GREIMAS (1995:121) ressalta a pertinência de uma abordagem discursiva nas ciências da linguagem, ao mesmo tempo em que chama a atenção para “o problema da enunciação como ato produtor do discurso, e do dizer como uma atividade tanto individual como social entre as mais importantes. A linguagem como significação aparece então como uma atividade de comunicação.” Ainda segundo o autor, “o interesse da lingüística desloca-se do discurso –objeto analisável em si para o sujeito como ator e os outros participantes do discurso, como seus correspondentes. As contribuições de Austin e Benveniste põem em

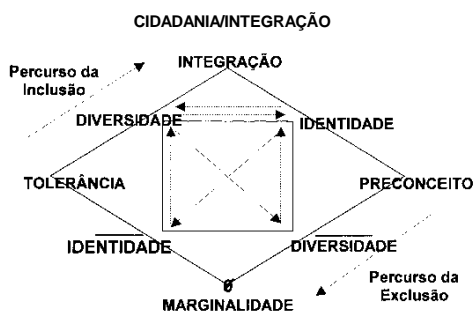
evidência o papel considerável desempenhado pelos participantes da comunicação.” (id. ib.)

“Uma tal atitude epistemológica”, como se refere o autor, traz, no seu bojo, a problemática complexa da competência modal dos sujeitos em situação de comunicação, e também a comunicação como lugar da manipulação persuasiva, argumentativa ou interpretativa, ao mesmo tempo em que enseja reflexões sobre interação e intersubjetividade na concepção semiótica da narratividade, “centrada na estrutura polêmico-contratual intersubjetiva, dando conta ao mesmo tempo das interações dos sujeitos no interior dos discursos-objeto programados e da atividade da linguagem intercomunicacional.”(id. ib.: 122).

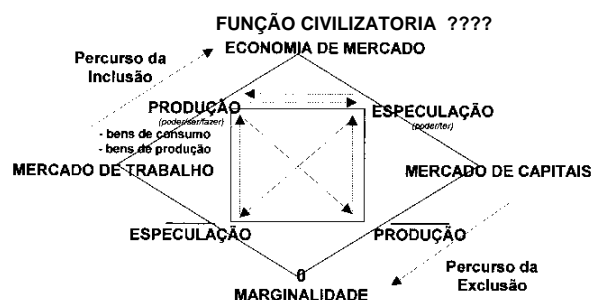
A atualidade e a relevância de tais reflexões justificam a nossa opção por uma leitura semiótica, à luz da sociosemiótica (PAIS, ANPOLL, 1989), do texto-objeto “Aos professores”, micro-universo de discurso político-educacional e administrativo, um discurso social oficial, com ênfase na organização contratual da intersubjetividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GREIMAS, A. J. Novos desenvolvimentos nas ciências da linguagem in OLIVEIRA, A. C. E LANDOWSKI, E. (eds). *Do Inteligível ao Sensível: Em Torno da Obra de Algirdas Julien Greimas*. São Paulo, Educ, 1995.
- KAPLANAS, Ida. *Interação e Acordos num Discurso Sindical de Professores de Terceiro Grau do Ensino Particular de São Paulo (SINPRO/SP): Uma Análise Sociosemiótica*. Tese de Doutorado São Paulo Universidade de São Paulo, 1997.
- PAIS, Cidmar Teodoro. “Sociosemiótica e Semiótica da Cultura” In: *Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL*. Recife, ANPOLL, 1989.
- _____. (1993). Conditions Semantico-Syntaxiques Et Semiotiques De La Productivité Systemique, Lexicale Et Discursive. III Tomes, Paris.
- VÁRIOS. *Liberalismo e Socialismo: Velhos e Novos Paradigmas*. São Paulo: UNESP,1995.



KAPLANAS. IDA
(1999)



KAPLANAS. IDA
(1999)

Ressalte-se que as relações de tensão e de confrontos sociais podem ser formalizadas em octôgonos semióticos cujos **lexemas** selecionados são metatermos e têm um significado especializado que não corresponde sempre ao “senso comum”, como teremos oportunidade de observar em alguns octôgonos ao longo do trabalho. Tais modelos, segundo Pais (1993), permitem aí inscrever os diferentes processos de produção discursiva e sua articulação com as práticas sociais.